



INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC



ed.7

JANEIRO
2022



INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC

ed.7 | JANEIRO
2022



**INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Biblioteca da EDITORA INTEGRALIZE, (SC) Brasil

International Integralize Scientific. 7ª ed. Janeiro/2022. Florianópolis - SC

Periodicidade Mensal

Texto predominantemente em português, parcialmente em inglês e espanhol.

ISSN/2675-5203

1 - Ciências da Administração

2 - Ciências Biológicas

3 - Ciências da Saúde

4 - Ciências Exatas e da Terra

5 - Ciências Humanas/ Educação

6 - Ciências Sociais Aplicadas

8 – Ciências Jurídicas

7 - Linguística, Letras e Arte

9 – Tecnologia

10 – Ciências da Religião /Teologia



**INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Biblioteca da Editora Integralize - SC – Brasil

Revista Científica da EDITORA INTEGRALIZE- Ed.7, n.01,
Janeiro/2022. Florianópolis-SC

PERIODICIDADE MENSAL

Texto predominantemente em Português,
parcialmente em inglês e espanhol.

ISSN/2675-5203

- 1.** Ciências da Administração
- 2.** Ciências Biológicas
- 3.** Ciências da Saúde
- 4.** Ciências Exatas e da Terra
- 5.** Ciências Humanas / Educação
- 6.** Ciências Sociais Aplicadas
- 7.** Ciências Jurídicas
- 8.** Linguística, Letras e Arte
- 9.** Tecnologia
- 10.** Ciências da Religião / Teologia



**INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC**

EXPEDIENTE

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC | ISSN/2675-5203

É uma publicação mensal, editada pela EDITORA
INTEGRALIZE - Florianópolis - SC

Florianópolis-SC

Rodovia SC 401, Bairro Saco Grande, CEP 88032-005.

Contato: (48) 99175-3510

<https://www.integralize.online>

Diretor Geral

Luan Trindade

Diretor Financeiro

Bruno Garcia Gonçalves

Diretora Administrativa

Vanessa Sales

Diagramação

Balbino Júnior

Conselho Editorial

Marcos Ferreira

Editora-Chefe

Vanessa Sales

Editor

Dr. Diogo de Souza dos Santos

Bibliotecária

Rosângela da Silva Santos Soares

Revisores

Francisco Rogerio Gomes da Silva

Murilo Santos Monteiro Dra. Rosa

Profa. Dra. Rosa Maria Braga Lopes

Permitida a reprodução de pequenas partes dos artigos, desde que citada a fonte.



**INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC**

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC
ISSN / 2675-5203

É uma publicação mensal editada pela
EDITORA INTEGRALIZE.

Florianópolis – SC

Rodovia SC 401, 4150, bairro Saco Grande, CEP 88032-005

Contato (48) 4042 1042

<https://www.integralize.online/acervodigital>

EDITORA-CHEFE

Dra. Vanessa Sales

Os conceitos emitidos nos artigos são de
responsabilidade exclusiva de seus Autores.



INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

EXACT SCIENCES
AND FROM THE EARTH

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC
ISSN/2675-520

ed.7

JANEIRO
2022

SUMÁRIO – CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

POSSIBILIDADES PARA CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE - Autor: Baltazar Henrique Frasson.....	08
POSSIBILITIES FOR ENVIRONMENT CONSERVATION	
POSSIBILIDADES PARA LA CONSERVACIÓN DEL MEDIO AMBIENTE	
POSSIBILIDADES PARA CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE - Autor: Baltazar Henrique Frasson.....	13
POSSIBILITIES FOR ENVIRONMENT CONSERVATION	
POSSIBILIDADES PARA LA CONSERVACIÓN DEL MEDIO AMBIENTE	

POSSIBILIDADES PARA CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE
POSSIBILITIES FOR ENVIRONMENT CONSERVATION
POSIBILIDADES PARA LA CONSERVACIÓN DEL MEDIO AMBIENTE

Baltazar Henrique Frasson
baltazarfrasson@outlook.com

FRASSON. Baltazar Henrique.. **Possibilidades para conservação do meio ambiente.** Revista International Integralize Scientific. Ed. 07, n.1, p.08-12, Janeiro/2022, ISSN/2675-5203.

RESUMO

A questão ambiental na disciplina Geografia tornou-se fundamental para educação ambiental através PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais) pois Tema Transversal Meio Ambiente contribui para a formação de cidadãos conscientes, aptos a decidir e atuar na realidade socioambiental, dessa forma, incluem EA (Educação Ambiental) com o tema a ser inserido transversalmente nas diversas áreas. Estudo esse bibliográfico embasado nos livros de estudos onde abordaremos as tecnologias direcionadas e à caracterização do uso dos recursos naturais com avanço da informática, os quais possibilitam com alto nível de precisão o manuseio das informações ambientais, entendida por Sánchez (2013, p.34) como a “alteração da qualidade ambiental que resulta da modificação de processo naturais ou sociais provocado por ação humana”. Dessa forma pensar na formação do professor em EA, para terem identidade pessoal e profissional, assim o nosso desafio construir para a educação ambiental construir seu lugar e legitimidade, são propósito deste artigo, mostrar que os professores são muito criativos e têm gerados inúmeras atividades e projetos ambientais para EA, estruturando o campo educativo.

Palavras-chave: Questão Ambiental. Tecnologias. Educação Ambiental.

ABSTRACT

The environmental issue in the discipline Geography has become fundamental for environmental education through PCN (National Curricular Parameters) because Transversal Environment Theme contributes to the formation of conscious citizens, able to decide and act in the socio-environmental reality, thus include EA (Environmental Education) with the theme to be inserted across the various areas. This bibliographic study is based on the books of studies where we will address the technologies directed and the characterization of the use in natural resources with advances in information technology, which enable with a high level of precision the handling of environmental information, understood by Sánchez (2013, p.34) as the "alteration of environmental quality that results from the modification of natural or social process caused by human action". Thus, thinking about the teacher's training in EA, to have personal and professional identity, so our challenge to build for environmental education to build its place and legitimacy, are the purpose of this article, to show that teachers are very creative and have generated numerous environmental activities and projects for EA, structuring the educational field.

Keywords: Environmental Issue. Technologies. Environmental Education.

ABSTRACTO

El tema ambiental en la disciplina Geografía se ha vuelto fundamental para la educación ambiental a través de los PCN (Parámetros Curriculares Nacionales) porque el Tema Transversal Medio Ambiente contribuye a la formación de ciudadanos conscientes, capaces de decidir y actuar en la realidad socioambiental, de esta manera, incluir EA (Educación Ambiental) con el tema a ser insertado

transversalmente em las diferentes áreas. Este estudio bibliográfico se basa em libros de estudio donde abordaremos las tecnologías objetivo y la caracterización del uso em los recursos naturales con el avance de las tecnologías de la información, que permiten con un alto nivel de precisión el manejo de la información ambiental, entendida por Sánchez (2013). , p.34) como la “alteración de la calidad ambiental que resulta de la modificación de procesos naturales o sociales ocasionada por la acción humana”. De esta forma, pensar em la formación de docentes em EA, para tener una identidad personal y profesional, así nuestro desafío de construir para que la educación ambiental construya su lugar y legitimidad, son el propósito de este artículo, mostrar que los docentes son muy creativos y tienen generado numerosas actividades y proyectos ambientales para la EA, estructurando el campo educativo.

Palabras clave: Cuestión Ambiental. Tecnologías. Educación ambiental.

INTRODUÇÃO

Questão ambiental divide opiniões, qual caminho norteador devemos seguir para o combate ao desmatamento, ao consumo dos recursos naturais, como a água, a flora, a fauna, os recursos renováveis e os recursos não renováveis, devemos investir no indivíduo, ou outras soluções.

No campo da educação ambiental podemos nos dar conta de que apesar de sua preocupação comum com o meio ambiente e do reconhecimento do papel central da educação, são as ações sustentáveis amparadas pela lei que garante a vida do meio ambiente. Assim o Ministério da Educação (1997) informa que tal sustentabilidade deve ser alcançada através da Educação; assumida pela Educação Ambiental (EA) que foi estabelecida na Constituição promulgada em 1988.

A Lei nº 9.795/99 que dispõe sobre EA, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e de outras providências, define no capítulo I, no artigo 1º, o termo educação ambiental:

Entende-se que por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo da coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

O meio ambiente é a interação entre o meio físico, biológico e socioeconômico dessa forma entendida, o meio ambiente não diz respeito ao meio natural, mas também às vilas, cidades, todo ambiente construído pelo homem (NEVES; TORRES, 1992, p. 17).

Dessa forma surgem os temas transversais que propõem um tratamento inter-relacionado das diversas áreas de conhecimento, bem como uma conexão com as relações no âmbito da escola.

Os valores adquiridos na vivência escolar devem ser transmitidos de forma clara para o aluno, tornando-o capacitado para intervir e transformar a realidade (RODRIGUES; RODRIGUES, 2001). O caráter inovador dos PCNs considera a escola como um espaço não apenas de reprodução, mas de transformação da sociedade sendo um local que pode proporcionar parte da formação dos adolescentes e orientamos como os aparelhos eletrônicos causam impacto na natureza.

Dispositivos eletrônicos são construídos através da utilização de alguns dos recursos mais comuns no nosso planeta, como por exemplo areia e alguns dos mais raros, como ouro. Também são usados no processo, químicos extremamente perigosos e prejudiciais como

chumbo e mercúrio, os materiais precisam de ser extraídos do solo do nosso planeta, nem sempre seguindo as práticas mais ecológicas ou respeitosas do ambiente.

DESENVOLVIMENTO

Dessa forma tomamos a questão ambiental sob o olhar do desequilíbrio que a nas cidades como as enchentes o excesso de calor e é na contemporaneidade, insere-se no cerne da crise da racionalidade moderna que observamos a relação entre sociedade e recursos naturais tem sido construída a partir de uma racionalidade capitalista, com base no mercado, em que os recursos naturais são degradados e transformados em lucro, não havendo preocupação com a questão de sua finitude.

Esta razão utilitarista decorre da visão de mundo que concebe a noção de desenvolvimento, com base nas relações de dominação do homem pelo homem e do homem sobre a natureza.

Durante os anos ocorreram uma revolução para cuidar da natureza assim como foi instituída a Política Nacional de Meio Ambiente (PNMA), regulamentada em 1983. Nesse texto legal se consolidaram as estratégias atuais e os arranjos institucionais vigentes no tratamento da questão ambiental. Essa, pode ser considerada a peça mais importante de legislação ambiental promulgada no país, até hoje. A mesma institui, tanto a base legal, quanto o arcabouço de instituições para a formulação de política com respeito ao meio ambiente em todos os níveis de governo (União, estados e municípios).

Metodologia usada para esse trabalho de pesquisa foi bibliográfico, utilizando livros, revistas, periódicos online, material rico em conteúdo que vem agregar ao objetivo de trazer a questão ambiental à discussão pois o meio ambiente está sendo degradado lentamente.

Assim, essas diretrizes elaboradas pelo governo federal o Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), de meio ambiente, diz que a Geografia com a História e a Ciências Naturais são as disciplinas que desenvolvem os conteúdos relacionados ao meio ambiente. História investiga o passado, a ciência da confirmação dos experimentos.

Geografia vem com apontamento da cartografia para elucidar a tecnologia com a cartografia digital que agrega equipamentos, programas e profissionais, os quais se integram para gerar produtos de dados espaciais no formato digital e é composta por cinco importantes elementos: os dados geoespaciais, o hardware, o software, o profissional e a abordagem.

Os dados geoespaciais apresentam as seguintes características: posição geográfica, sistema geodésico, datum, projeção cartográfica e sistema de coordenadas. O hardware é definido em função dos dados a serem tratados e do software utilizado. O software é um elemento que vem evoluindo e agregando novas utilidades, como banco de dados e análise espacial, os profissionais além da construção técnica dos mapas, compreender bancos de dados e finalizando as abordagens englobando todos esses itens, essas informações georreferenciadas têm como características a localização em uma posição específica no globo terrestre por meio de suas coordenadas (Geodem, 2015 a).

Com a criação dos sistemas de informações geográficas (SIG) que se juntou ao (GPS) o sistema de posicionamento global, a orientação e o trajeto cartográfico tornaram-se

completamente automáticos, ocasionando uma facilidade para encontrar mapas na internet e o site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é um dos exemplos. E para a produção de mapas as informações coletadas são pelo levantamento topográfico pelo uso dos receptores do GPS ou por aerofotogrametria. Os dois primeiros levantamentos topográficos e GPS, fornecem informações em planilhas ou em bancos de dados específicos que, em alguns casos, podem agregar dados com atributos gráficos vetoriais (Fitz, 2000).

Essas tecnologias devem ser somadas a EA voltadas para sala de aula para que o professor tenha recursos no momento da exposição do conteúdo.

Segundo Carvalho, Farias e Pereira (2011, p.36), com a educação ambiental, “observe-se [...] o deslocamento de uma cidade política em direção a uma cidadania socioambiental”. Para os autores, a incorporação de agendas ambientais – resultado de lutas sociais das últimas décadas, destacando a relevância desse fato para as sociedades atuais (Carvalho; Farias; Pereira, 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É necessário enfatizarmos que os problemas ambientais são transdisciplinares e que a geografia é uma ciência que estuda tanto os aspectos naturais como sociais, “ao proporcionar um desenvolvimento sobre as relações espaciais entre a sociedade e natureza, aí estará a grande contribuição da geografia para um processo de Educação Ambiental” (Sansolo; Cavalheiro, 2003, p.115).

Sendo que o meio ambiente passa por modificações com os desmatamentos que já destruiu extensas áreas de floresta do mundo, os compostos químicos de origem artificial que aceleram a destruição das moléculas de ozônio, rompendo o equilíbrio natural que mantém a camada protetora da atmosfera, os gases de efeito estufa, derivados da combustão de carvão e petróleo e de outras atividades, que causam o aumento de temperatura no planeta.

As novas tecnologias estão aí para auxiliar na gestão socioambiental no Brasil e no mundo, com uma educação ambiental que venha revitalizar os meios rurais com modelos de residência, convivência e urbanismo baseados na recuperação de seus valores, incorporados às novas ideias tecnológicas para o equilíbrio entre a tradição e o futuro.

É preciso implantar sistemas de gestão ambiental global nas instituições formativas, acompanhadas de procedimentos de auditorias e qualidade ambiental, para que impulsionam os processos educativos e de capacitação por meio de metodologias formais e informais, que fortaleçam identidades próprias, proporcionem valor a características distintivas e recursos a construção de horizontes particulares de futuro possível e sustentável.

Se o ser humano continua a usar os recursos da terra como se estes fossem infinitos, em breve não haverá mais recursos disponíveis. Também, todos precisam ser conscientes da pegada ambiental que deixamos para trás. Neste artigo, nem sequer foi mencionado em detalhe as alterações ambientais comprovadas que nos estão a afetar a todos devido à maneira como gerimos as nossas vidas e utilizamos os recursos disponíveis, nem outros temas relacionados com proteção ambiental. Existe muito para ser feito, mas o maior desafio é a mudança de mentalidade.

REFERÊNCIAS

- BERTÉ, R. Gestão socioambiental no Brasil. Curitiba: InterSaberes, 2013.
- CARVALHO, I.C.M. FARIAS, C.R.; PEREIRA, M.V. A missão "eco civilizatória" e as novas moralidades ecológicas: a educação ambiental entre a norma e a antinormatividade. Campinas, 2011.
- ESTEVEZ, L.F. Introdução à cartografia: fundamentos e aplicação. Curitiba: InterSaberes, 2015.
- FITZ, P.R. Cartografia básica. Canoas: La Salle, 2000.
- FOGAÇA, T.K. Cubas, M.G. TAVEIRA, B. D. Araújo de. Conservação dos recursos naturais e sustentabilidade um enfoque geográfico. Curitiba: InterSaberes, 2017.
- NEVES, E.; TOSTES, A. Meio Ambiente e a lei em suas mãos. Petrópolis: Vozes, p. 17, 1992.
- SÁNCHEZ, L. E. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.
- SANSOLO, D. G.; CAVALHEIRO, F. A contribuição da educação ambiental à esperança de Pandora. 2. ed. São Carlos: RiMa, 2003.
- SATO, M.; CARVALHO, I. C. M. Educação ambiental: pesquisa e desafios. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MEIO AMBIENTE: CONSCIENTIZAÇÃO
ENVIRONMENT: AWARENESS
MEDIO AMBIENTE: CONCIENCIACIÓN

Baltazar Henrique Frasson
baltazarfrasson@outlook.com

FRASSON. Baltazar Henrique.. **Meio ambiente: Conscientização.** Revista International Integralize Scientific. Ed. 07, n.1, p.13-18, Janeiro/2022, ISSN/2675-5203.

RESUMO

O Meio Ambiente trata da especialização dos seres vivos, sendo a biogeografia a espacialização dos vegetais, animais. Os recursos naturais são as demandas em uso direto ou indireto pelo homem que trazem problemas de impacto ambiental pois o mesmo promove uma utilização exagerada dos recursos naturais levando a uma situação de crise. Devemos ter uma atenção voltada para o ecossistema que apresenta condições distintas e ocupam áreas de localização e extensão com preocupação em preservar as esferas da vida. O artigo científico foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, embasada nos livros específicos e didáticos. Buscou por sequência de fatos, à reflexão e o apontamento para melhor entendimento dos impactos sofridos no Meio Ambiente. Nesse sentido temos uma legislação para tal, acompanhados por gestor ambiental como a do Relatório de Impacto Ambiental-Rima, o Conselho Nacional do Meio Ambiente-Conama, a sociedade deve ajudar a fiscalizar e fazer cumprir as leis.

Palavras-chave: Fundamentos. Meio Ambiente. Conscientização.

ABSTRACT

The Environment deals with the specialization of living beings, biogeography being the spatialization of vegetables, animals. Natural resources are the demands in direct or indirect use by man that bring problems of environmental impact because it promotes an exaggerated use of natural resources leading to a crisis situation. We must have an attention focused on the ecosystem that presents different conditions and occupy areas of location and extension with concern in preserving the spheres of life. The scientific article was developed through bibliographic research, based on specific books and didactic books. It sought by sequence of facts, reflection and the point for a better understanding of the impacts suffered on the environment. In this sense we have legislation to this end, accompanied by environmental managers such as the Environmental Impact Report-Rima, the National Council of the Environment-Conama, and society should help to monitor and enforce the laws.

Keywords: Fundamentals. Environment. Awareness

ABSTRACTO

El Medio Ambiente se ocupa de la especialización de los seres vivos, y la biogeografía es la espacialización de plantas y animales. Los recursos naturales son las demandas en uso directo o indirecto por parte del hombre que traen consigo problemas de impacto ambiental porque promueve un uso exagerado de los recursos naturales llevando a una situación de crisis. Debemos prestar atención al ecosistema que presenta diferentes condiciones y ocupa áreas de ubicación y extensión con preocupación por preservar las esferas de la vida. El trabajo del artículo científico se desarrolló a través de la investigación bibliográfica, a partir de libros específicos y didáticos. Buscó una secuencia de hechos, la reflexión y la cita para una mejor

comprensión de los impactos sufridos sobre el Medio Ambiente. En ese sentido, contamos con una legislación para ello, acompañado de un gestor ambiental como lo es el Informe de Impacto Ambiental-Rima, el Consejo Nacional del Medio Ambiente-Conama, la sociedad debe ayudar a monitorear y hacer cumplir las leyes.

Palabras clave: Fundamentos. Medio ambiente. Conciencia.

INTRODUÇÃO

Esse trabalho de pesquisa bibliográfica, envolveu o tema Geografia do Brasil, com ênfase no Meio Ambiente voltado, a fundamentar e apontar uma orientação. Pois a Geografia como ciência busca compreender os aspectos físicos, humanos, ocorrendo uma ação conjunta, onde cada pessoa pode assumir e adquirir o papel de membro principal do processo de ensino/aprendizagem.

Para Guimarães (2005, p. 12), o meio ambiente é uma "unidade que precisa ser compreendida inteira, e é através de um conhecimento interdisciplinar que poderemos assimilar plenamente o equilíbrio dinâmico do ambiente".

Abordando, que hoje nos deparamos em uma época de acontecimentos e fatos inusitados que se manifestam no Meio Ambiente. Assim o meio ambiente não diz respeito somente ao meio natural, mas vilas, cidades, todo ambiente construído pelo homem (NEVES; TOSTES, 1992, p. 17),

Sejam de ordem climática ou dos grandes problemas nas áreas de produção de alimentos, isso ocorre pela forma danosa que a humanidade escolheu seguir, causando impactos globais, onde afere o nosso planeta Terra em relação a atmosfera, associados às modificações climáticas.

Conseqüentemente, segue para ocorrência dos impactos ambientais pelo interesse dos grandes capitalistas, os proprietários, as empresas, que causam danos diretamente como corte de árvores ilegal, com finalidade do desmatamento para plantação e pecuária, indústria moveleira.

Aplicando aos vários tipos de técnica de convencimento, que também se enquadra em uma política de Educação Ambiental voltada para a sustentabilidade, se deve ter o cuidado de que o público alvo será muito mais inflexível e resistente quanto à adoção dessas práticas.

Ao se tratar de gestores e de grandes empresários, visa-se que com essas novas metodologias, além de lucrar ou de reduzir custos atuais, tais práticas serão capazes de atrair novos investimentos, uma vez que ao se conscientizar a população, através da Educação Ambiental, esses indivíduos passarão a exigir que as empresas sejam proeminentes sustentáveis.

DESENVOLVIMENTO

Uma introdução dos fundamentos teóricos sobre o desenvolvimento dos seres vivos no ensino da Geografia, um olhar especial para o Meio Ambiente, na qual foram utilizados para construção didática, livros para embasar e nortear esse artigo.

Analisar a distribuição dos organismos vivos e dos fósseis associados à evolução dos seres ao longo dos séculos, seguido da evolução da natureza, da fauna, da flora, da superfície terrestre como um todo assim é a biogeografia que procura explicar os seres vivos.

Sendo o objetivo da biogeografia, compreender os padrões de distribuição, dos seres vivos, das paisagens que é comum também a ecologia. A biogeografia é o aspecto espacial sempre relacionado às discussões. É indispensável conhecer o espaço geográfico, bem como seu mapeamento e sua síntese, pois a ecologia estuda o ecossistema em uma perspectiva vertical, relativa aos fluxos de energia da matéria.

Meio Ambiente, é uma questão que deve ser conversada entre amigos,

Em um terreno altamente político e ideológico, a Educação Ambiental surgiu como proposta ao enfrentamento dessa crise através da articulação entre as dimensões social e ambiental (VENTURA e SOUZA, 2010, p.14).

São os recursos naturais classificados como, renováveis ou não renováveis. Os renováveis estão relacionados ao ecossistema cultivados, esses que fazem parte da flora e da fauna; os recursos não renováveis, não podem ser produzidos ou substituídos por outro em curto prazo como no caso do petróleo, que depende do tempo geológico, os metais retirados das rochas, como o alumínio, manganês, o ferro e muitos outros .

Na mesma importância dos seres vivos estão os desequilíbrios que nos levam ao conceito de impacto ambiental, assim relatado por Sánchez (2013, p. 34): “como a alteração da qualidade ambiental que resulta da modificação de processos naturais ou sociais provocados pela ação humana”.

Neste sentido, Layrargues (2002) destaca duas principais concepções de Educação Ambiental: a conservadora/tradicional e outra transformadora/crítica. A primeira prioriza uma educação pretensamente apolítica e mantenedora do *status quo* social, enquanto a segunda contribui para a transformação da realidade socioambiental. Para o autor, a

[...] prática pedagógica da EA tradicional volta-se ao ensino de ecologia, aproximando-se da educação conservacionista, enquanto que a prática pedagógica da Educação Ambiental crítica volta-se à reflexão do funcionamento dos sistemas sociais, além dos sistemas ecológicos. (LAYRARGUES, 2002, p. 190)

Dessa forma o ecossistema está sujeito a inúmeras conturbações como, mudanças do uso do solo, reciclagem de nutrientes, poluição, uso agrícola, introdução de novas espécies (exóticas ou geneticamente modificadas), além da variabilidade climática natural, a qual está predisposto.

Os impactos globais nos sistemas físicos das zonas costeiras relacionam-se às tendências de aquecimento regional e incluem associações com o derretimento das geleiras, elevação dos níveis dos mares em consequência da expansão térmica das águas e erosão na costa litorânea. As mudanças na circulação atmosférica associadas às alterações na temperatura

das correntes marítimas contribuirão para o aumento, tudo isso causado pelo aquecimento global.

São várias as consequências do aquecimento global e algumas delas já podem ser sentidas em diferentes partes do planeta. Os cientistas já observaram que o aumento da temperatura média do planeta tem elevado o nível do mar devido ao derretimento das calotas polares, podendo ocasionar o desaparecimento de ilhas e cidades litorâneas densamente povoadas. E há previsão de uma frequência maior de eventos extremos climáticos (tempestades tropicais, inundações, ondas de calor, seca, nevascas, furacões, tornados e tsunamis) com graves consequências para populações humanas e ecossistemas naturais, podendo ocasionar a extinção de espécies de animais e de plantas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Existem várias maneiras de reduzir as emissões dos gases de efeito estufa e os efeitos no aquecimento global. Diminuir o desmatamento, investir no reflorestamento e na conservação de áreas naturais, incentivar o uso de energias renováveis não convencionais (solar, eólica, biomassa e Pequenas Centrais Hidrelétricas), preferir utilizar biocombustíveis (etanol, biodiesel) a combustíveis fósseis (gasolina, óleo diesel), investir na redução do consumo de energia e na eficiência energética, reduzir, reaproveitar e reciclar materiais, investir em tecnologias de baixo carbono, melhorar o transporte público com baixa emissão de GEE, são algumas das possibilidades. E estas medidas podem ser estabelecidas através de políticas nacionais e internacionais de clima.

Deste modo, conclui-se, que à proteção já criada para o Meio Ambiente, através das leis governamentais, só não é mais eficiente por falta de uma maior conscientização das empresas e dos grandes proprietários de terras nas regiões comprometidas que retiram esses recursos principalmente os não renováveis, como o petróleo, que depende da ação geológica, a madeira que leva alguns para uma árvore se formar e vários anos e outros recursos naturais.

Os impactos globais, que a Terra sofre uma degradação da camada de ozônio, que traz o câncer de pele, também os impactos ambientais que sofremos como o efeito estufa que causa o aquecimento terrestre, com o degelo das camadas polar, a própria poluição atmosférica causada pelas indústrias, automóveis, as queimadas criminosas destruindo florestas, estamos ficando dependente da máquina escrava do dinheiro que põe o futuro em perigo.

REFERÊNCIAS

VENTURA, G., SOUZA, I.C.F. de. Refletindo sobre a relação entre a natureza humana, valores capitalistas e a crise ambiental. Rio Grande, p.14, 2010.

GUIMARÃES, M. A dimensão ambiental na educação. 7. ed. Campinas: Papyrus, 2005.

_____. Abordagem relacional com forma de ação. In: GUIMARÃES, M. (Org.). Caminhos da Educação Ambiental: da forma a ação. São Paulo: Papirus, p. 9-16, 2006.

FOGAÇA, Thiago Kich. CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS E SUSTENTABILIDADE. Curitiba: Intersaberes, p.17-23, 2017.

BERTÉ, R. Gestão socioambiental no Brasil. Curitiba: InterSaber, 2013.

SATO, M; CARVALHO, I. Educação Ambiental. Porto Alegre: Artmed, 2005.

LAYRARGUES, P. P. A crise ambiental e suas implicações na educação. In: QUINTAS, J. S. (Org.). Pensando e praticando a Educação Ambiental na gestão do meio ambiente. 2. ed. Brasília: Ibama, p. 161-198, 2002.

NEVES, E; TOSTES, A. Meio ambiente: a lei em suas mãos. Petrópolis: Vozes, p. 87, 1992.

SANTOS, M. Espaço e método. 4. ed. São Paulo: Nobel, p. 120, 1997.



INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC

Publicação Mensal da INTEGRALIZE

Aceitam-se permutas com outros periódicos.

*Para obter exemplares da Revista impressa, entre em contato com a Editora Integralize pelo **(48) 99175-3510***

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC

Florianópolis-SC

Rodovia SC 401, Bairro Saco Grande,

CEP 88032-005.

Telefone: (48) 99175-3510

<https://www.integralize.onlin>